

O POVO ESPOZENSE

SEMENARIO INDEPENDENTE

ANNO VII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 16 de Outubro de 1898

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 326

A ALIENAÇÃO DE

LOURENÇO MARQUES

Está na tela da discussão, e sobre o assumpto se vem manifestando a imprensa, a pretendida alienação de Lourenço Marques á Inglaterra.

Os jornaes do governo téem negado que haja qualquer negociação n'esse sentido; e apenas servem de base á discussão do assumpto os informes da imprensa estrangeira.

Bordam-se artigos declamatorios, em que resalta um falso patriotismo, posto, como arma de combate, ao serviço das facções politicas; e não ha o desassombro de expôr ao paiz a verdade da situação presente, sem occultar a ameaça que sobre nós impende!

Não são patriotas os que, conhecedores da situação, dizem o contrario do que pensam, espicaçando os sentimentos patrioticos d'este bom povo, para o arrastar, n'uma illusão prejudicialissima, a funestas consequências.

Se até agora a nossa Africa Oriental tem estado sob a ameaça das garras do leopardo britannico, em que situação fica agora que a Inglaterra e a Allemanha se entenderam, celebrando um accôrdo, que ha de visar indubitavelmente o dominio colonial das nações fracas?

A Allemanha constituia ainda um travão ás ambições inglezas, e era uma garantia para os nossos dominios, mas desde que as duas nações harmonisaram os seus interesses e aspirações, o nosso dominio na Africa Oriental tocou o seu termo e escusado é alimentarmos illusões.

Nós, um paiz pequeno, sem recursos, empenhadissimo e sem credito, com uma esquadra irrisoria, sem defezas e com um exercito por mobilisar, poderemos ter a velleidade de querer defrontar-nos com aquellas duas nações, quando ellas nos impozerem a sua vontade potente?

Teremos de perder tu-

do, sem que nada nos valha o patriotismo, nem as declamações mirabolantes da imprensa politica.

O que vem de succeder á Hespanha constitue para nós um exemplo frisantissimo, que deve aproveitar-nos.

A nossa provincia de Moçambique está agora sob uma ameaça decisiva; e Portugal terá de cedê-la a bem ou a mal.

N'estas circumstancias, vistas as cousas pelo verdadeiro prisma, melhor nos será, por certo, acceitar as propostas que a Inglaterra nos faça ou tenha feito, para não perdermos tudo e melhorarmos a nossa situação financeira.

As nossas colonias deviam ser um elemento valioso para a nossa restauração economica, mas a verdade é que nem temos recursos nem gente para desenvolvermos convenientemente a colonisação, valorizando essas extensas possessões.

E, além d'isto, a situação a que chegamos é tal que, por si só, nos impõe o sacrificio da perda d'essa uberrima provincia, para regularisarmos as nossas finanças e honrarmos os nossos compromissos.

A alienação de Lourenço Marques á Inglaterra é uma perda lamentavel; mas virá melhorar o nosso estado financeiro, e dar-nos margem a prepararmos melhor futuro.

Se, por força das circumstancias, tivermos de acceitar essa solução, aproveitemos, ao menos, as vantagens que podem advir, para o paiz, d'esse sacrificio que não pouco custará aos nossos sentimentos patrioticos.

Temos o desassombro de dizer as cousas como são, apresentando a verdade tal como é.

REFORMA DO NOTARIADO

Ainda em outubro será publicada a reforma do notariado, que ha 26 annos ou mais vem sendo pedida como uma das medidas mais salutaras e mais justas que podem e devem decretar-se, porque, triste é con-

fessal-o, os nossos tabelliães ainda se regem por um regulamento affansino modificado por outro manuelino e tudo confundido por outro filippino.

Os governos que até agora teem administrado o nosso paiz, apesar das repetidas promessas, vão seguindo no seu movimento de rotação, sem cumprirmos o que o actual titular da pasta da justiça, sr. conselheiro Alpoim, entendeu dever satisfazer ao assumir a direcção d'aquella pasta: regulamentar a mais nobre instituição que possuímos, o notariado portuguez.

Por isso o diploma, de que vimos fallando, é aguardado com enthusiasmo por toda a imprensa juridica e é de crer que satisfaça por completo as aspirações da classe e os interesses dos povos.

E n'estas circumstancias os tabelliães reformistas contam e tratam de aureolar o nome do illustre ministro e de lhe prestar a mais alta homenagem de admiração e reconhecimento.

Os concursos deixam de ser o que infelizmente eram, porque em verdade, nos chamados exames o que menos interessava era, por exemplo, ouvir a analyse do artigo 2501 n.º 2.º do codigo civil.

Consta-nos que os notarios reformistas, por iniciativa do sr. Abilio Monteiro, distincto funcionario a quem a classe tanto deve, projecta publicar um livro em honra do nobre ministro que vae promulgar a reforma do tabelliado.

Esse livro será exclusivamente collaborado por esses funcionarios e distribuido profusamente tanto no paiz como no estrangeiro.

Entre os collaboradores figuram os primeiros tabelliães de Lisboa e Porto, e os srs.—Abilio Monteiro, Julio Basso, Eduardo Duarte, Domingos Curado, Egydio Salgueiro, etc.

Alem d'isto tirá a Lisboa uma grande comissão de tabelliães para, conjunctamente com a associação de Lisboa, manifestar ao sr. ministro da justiça o profundo reconhecimento da classe.

A nova associação dos notarios, com sede no Porto, terá a denominação de—«Conselheiro José de Alpoim».

Pela nossa parte ficamos esperando o cumprimento da promessa e que o desejado diploma corresponda ás necessidades sociaes.

PERFIS BIOGRAPHICOS

XXIV

JOÃO PEDRO DE OLIVEIRA

Datam de ha perto de vinte e cinco annos as relações de amizade que nos prendem a este bellissimo character, a este homem exemplarissimo tanto na sua vida particular como na sua vida publica.

João Pedro de Oliveira é oriundo da vetusta patria de Bocage, a poetica «Sedes tobal», segundo a tradição fundada por o neto de Noé, e conhecida por Setubal, a rainha do Sado, d'onde veio pequenino, sendo baptizado na freguezia da Lapa, d'esta cidade de Lisboa.

Tam hoje 44 annos. A posição social que disfructa deve-a mui particularmente ao seu esforço persistente, á sua tenacidade inabalavel. Foi

nomeado amanuense da caixa geral de depositos por decreto de 17 de agosto de 1881, aonde tem prestado bom serviço, sempre com o maximo zelo e comprovada dedicacão, e onde tem sido preterido com a mais revoltante e inconcebivel injustiça, ao lugar de accesso, de 2.º official, por que o nosso amigo João Pedro de Oliveira, é, como fica dito, um funcionario correcto e zelosissimo no cumprimento e no desempenho dos seus deveres officiaes, e jámais um bajulador servil, e por consequencia d'ahi o ostracismo a que parece e é certo ter sido votado.

Desde 1869 que elle tem exercido cargos publicos. Porque foi n'esse anno nomeado empregado na extincta repartição de fazenda do Bairro Occidental, onde se conservou por largos annos, até ao provimento no emprego que actualmente exerce.

Tem igualmente exercido com muita proficiencia os cargos de escriptivo das regedorias da Lapa e de Santa Izael.

Pelo pouco que aqui consagramos á individualidade bemquista de João Pedro de Oliveira, que sempre se tem affirmado, em todos os actos da sua vida, um homem de bem, entendemos que da nossa parte era simplesmente um acto de justiça, inserindo o seu perfil nas columnas d'este semanario, e tambem como uma positiva demonstração de apreço pelo seu integro procedimento como funcionario publico.

E como «clou» d'este insignificantissimo esboço biographico de João Pedro de Oliveira, e para frisar mais nitidamente a razão de ser das nossas phrases, que não são uma alevisia que endereçamos áquelles que não tem sabido reconhecer as aptidões do nosso biographado, devemos acrescentar que no longo periodo de quasi dezoito annos, que tantos são os que elle conta como empregado da caixa geral de depositos tem sido preterido oito vezes!

E' extraordinario mas é a pura expressão da verdade, e por isto se pode avaliar como se faz justiça e premeiam os serviços n'este bellissimo paiz.

Paulo da Fonseca.

A Papellaria Vianna

Póde considerar-se como sendo uma das melhores que se encontram em Lisboa, pelo abundante e variadissimo sortimento de artigos e objectos que dizem respeito áquelle ramo de commercio.

Este importante estabelecimento, situado na rua dos Retrozeiros, esquina da rua da Prata, pertence ao nosso amigo e infatigavel commerciante, o sr. Francisco Affonso Pereira Vianna.

Escolas publicas

Abriam todas as escolas publicas d'instrucção primaria d'este concelho.

Defuncção

Em viagem do Rio de Janeiro para Lisboa, falleceu de tyfica pulmonar a bordo do paquete «Malange» o passageiro Bernardino da Costa Eiras, natural d'esta villa.

O desditoso mancebo, que recollhia á patria em busca de linitivo aos seus soffrimentos, era filho do

sr. Joaquim da Costa Eiras, escriptivo do juizo de paz d'este districto e irmão do nosso amigo sr. Antonio da Costa Eiras, a quem enviamos o nosso sentido pesame, bem como a toda a familia enlutada.

Jules Claretie

Este distincto litterato francez, que ultimamente visitou Lisboa, por occasião do 5.º congresso internacional da imprensa, vae publicar um livro sobre Portugal.

O boato confirma-se n'uma chronica do mesmo escriptor inserta no «Temps», da qual reproduzimos o seguinte trecho:

«D'esta vez é de longe que eu observo por um oculo a vida em Paris. Quiz assistir a esse congresso de Lisboa, em que os portuguezes nos acolheram com uma cordialidade tocante, uma irresistivel benevolencia. De Lisboa a Cintra e a Thomar, que maravilhas! E que bellas pulsacões de coração! Este povo é laborioso, valente, amavel e encantador. Algum dia contarei essa viagem, para pagar a minha divida de reconhecimento».

Notas falsas de 20\$000 réis

Andam em circulação as notas falsas de 20\$000 réis, e o Banco de Portugal acaba de fazer aviso de que ellas teem os caracteristicos seguintes:

Entre outros defeitos sobressae na frente o da má imitação das rosetas que guarnecem a parte ornamental do desenho.—No titulo Banco de Portugal—na palavra—de—apparece a ultima letra imperfeita, parecendo um—F—em lugar de um—E.—As letras da data das series e das palavras—O Governador e O Director—são tão mal feitas que mudam o character da letra original O tamanho das notas falsas faz differença do das boas, no retangulo, 4 milímetros. O verso da nota é unicamente indicado por contornos, faltando-lhe todas as minudencias e sendo tambem menores as dimensões do desenho. O papel é commum. Procurou-se imitar a marca d'agua, mas esta ficou invertida, isto é, apparece em branco nas falsas o que é escuro nas boas.

Arbitradores judiciaes

O illustre ministro da justiça tenciona publicar brevemente o regulamento dos arbitradores judiciaes.

O peso das soberanas na Europa

Um jornal inglez dá-nos conhecimento do peso das soberanas da Europa.

Diz elle que a rainha de Italia figura em primeiro lugar com 80 kilos e depois a de Inglaterra com 78. Em seguida a rainha de Hespanha com 67, a rainha da Belgica com 65, a imperatriz da Allemanha com 62, a rainha de Portugal com 60, a czarina com 59. A desventurada imperatriz da Austria pesava apenas 45 kilos.

Não se sabe ainda o peso da joven, rainha da Hollanda.

Epocha balnear

Vae em via de extinguir-se a epocha balnear nas quatro praias d'este concelho, nas quaes se encontra apenas um numero diminuto de concorrentes.

Fecharam já a estação telegrapho-postal d'Apulia e o estabelecimento de banhos quentes, propriedade do sr. Ignacio Eiras.

LITTERATURA

Do livro «Yaras» :

JESUS, O CRISTO

Os ultimos raios do sol poente illuminam sinistramente Jerusalem com um clarão de incendio.

Aguias enormes rasgam o ar em vôos possantes e rapidos e começa nas ramarias a orchestração dos pas-saros.

Legionarios romanos passam al-tivos com reluzentes couraças de aço, n'uma liberdade de vencedores, lan-çando olhares faiscentes de desejos para as morenas judias, que pas-seiam aristocraticas e lindas, estra-nhamente voluptuosas com tunicas de seda cobertas de pedrarias.

Mercadores egypcios, n'um pre-gão soturno, vão annunciando figos grandes e maduros de Bethania, oleos e perfumes exquisitos...

Sentado nos degraus do Templo, Jesus scismava longamente, encosta-da a frente larga de nazareno na mão nervosa e ossea, enquanto Ma-gdalena lhe affaga os cabelos fartos n'uma prolongada caricia.

De manso rolam-lhe pela barba loira duas lagrimas que ficam capti-vas nas dobras da sua alva tunica de lan como duas góttas purissimas de orvalho...

Arrançou o d'aquelle profundo meditar a voz de um bello pegureiro adolescente que passava cantando, n'uma alegria descuidada de simples, uma cantiga singela toda cheia de unção religiosa.

Jesus erguen-se e sorrindo triste-mente para Magdalena que o fitava, disse-lhe com a suavidade de um beijo:

—Em verdade te digo, Maria, que o mais feliz dos peccadores é aquelle que não ama, porque não tem de soffrer a dôr feita de todas as dôres—a tortura do espirito em bus-ca da Chimera. A re servou-te e re-dimiu-te e o teu amor...

—O meu amor é immenso mas pequeno ainda para o teu grande co-ração, Rabbil...

E seguiram, amorosos e tranqui-los, conversando pelo silencio melan-cholico da noite.

Esplende agora o luar; branco e sereno luar do Oriente.

Jerusalém adormecida parece en-volta em espuma.

Verediano Gonçalves.

Congruas parochias

A recente portaria do ministerio do reino relativa ás congruas paro-chias, é do theor seguinte:

Havendo-se adoptado no decreto de 31 de dezembro de 1897, pu-blicado no n.º 2 do «Diario do Go-verno», do corrente anno, diversas providencias, enunciadas nos artigos 17.º a 24.º, sobre arrecadação das congruas parochias, liquidadas pre-cedendo lançamento, com o intuito de garantir a conveniente segurança e economia na percepção dos allu-didos rendimentos pertencentes ao cle-ro parochial: determina Sua Magesta-de El-Rei, que os governadores civis dos districtos do continente do reino expeçam immediatas instrucções aos administradores dos concelhos e bairros para que, no exercicio das attri-buições que lhes commette o n.º 2 do artigo 277.º do codigo adminis-trativo, e na qualidade de presidentes das juntas e arbitramento e der-rama das congruas, a qual lhes com-pete, segundo a explanação feita na regia portaria de 26 de janeiro de 1841, façam cumprir, na parte que lhes respeita, os mencionados pre-ceitos legais e especialmente a dis-posição do citado artigo 17.º relati-vamente á entrega dos conhecimen-tos de cobrança, aos recebedores de concelho ou bairro, até ao dia 30 de novembro de cada anno.

Eleições politicas

Consta que as eleições de depu-

tados para a legislatura ordinaria, que principia no anno proximo, terão lugar no dia 23 de outubro.

NA PONTA DA LINGUA

Ha muito quem pense n'um sym-ptoma que define approximadamente o caracter do nosso povo, e que es-tabelece, uma base segura para o dia-gnostico da doença de que enferma esta esplendida terra. O fatalismo!—Deixa correr; o que vier soará—é o principio fundamental da nossa natu-reza fatalista. E como consequencia «joga-se», quer dizer anda-se à sor-te. O trabalho é uma coisa para os burros. Um homem é um homem. Se a sorte estiver por elle, bem vai; se não estiver, não ha volta a dar-lhe.

Joga-se. E tambem se deitam as cartas.

Deitar as cartas é um jogo como outro qualquer; é especialmente uma coisa divertida.

Uma senhora do nosso high-life, a quem uns ataques de nervos teem por vezes encommoado por occasiões de enrodilhadas namoriscas, não tendo absoluta confiança nos sin-ceros e apaixonados adverbios das cartas do seu Zé e pondo em duvida a realidade dos seus adjectivos, tomou uma resolução desesperada... —não tomou resalgar, nem phos-phoros... mandou chamar a Suzana para que «deitasse» as cartas.

A mulher foi, «por entre portas, caminhos tortos»... e estendeu uma cartada.

Varios «pontos» não tinham si-gnificação para o caso, taes como: ...n'um domingo... —... fóra de horas... —... dinheiros... —... uma mulher por porta travessa... —... etc. etc. Mas n'isto veio um duque... alto! isto é coisa, res-mungou a feiteiceira. Em seguida ap-pareceu no naipe a carta da ventora.

—Está bom menina, tornou a mulhersinha a resmungar. Vai bem. «Só por elle vem a felicidade», é o que «ellas» dizem.

Que só por elle vinha a felicida-dade já a maviosa dama o sabia. Pois se elle era o seu tudo!...

Entretanto a feiteiceira tirou uma carta que fallava d'uma mulher... fóra da terra... ao longe... que andava a fazer traça... e elle oiha-va para ella...

Enfim, eu não sei. Que alli ha-via coisa, isso é que não soffre du-vidas. Havia deslealdade com certa-za, porque as cartas nunca enga-nam.

A pobre menina foi para casa, pensativa, com aquella dama d'espados encasquetada na cachimonia e uma grande incerteza no coração.

Eu tenho lido umas cartas de Espozende para o «Commercio de Barcellos», mas, francamente, não as comprehendo.

Fala do novo planeta, descoberto por Faustino,—é o planeta «Astrea»—e, pela maneira como falla, vê-se claramente que «Astrea» veste tran-ça.

Alli anda, por força, chalaça do correspondente.

A não se dar o caso do sr. Abraigth—calcular e calcular bem-que, não sendo a gente d'Espozende muito versada em assumptos astro-nomicos, é conveniente fallar-lhe em linguagem conhecida, e empregue termos comensinhos e comensinhos e ao «alcance de todas as cabeças» des-de Gandra até Pinbôte, como, por exemplo, os empregou Josué quando mandára parar o sol.

«Ao alcance de todas as cabe-ças», é figura de rhetorica.

Mas talvez ficasse melhor: «Ao alcance de todos os cachachos»...

Como quer que seja, o sr. Abraigth é um extraordinario planeta.

Vou dar-lhes uma novidade, mi-nhas senhoras, que as vai fazer soltar um ai de infinito desafogo:—

Vou me embora dentro em breves dias.

Nada de choros.

Vou dar-lhes outra novidade, meus senhores, que não lhes vai fazer soltar o minimo ai... nem coisa euphóicamente parecida:—A comarça ficou em casa do nosso pres-tantissimo correligionario o sr. Bei-rão—a fazer descarga para a viagem. Como sabem, nos nossos comboios não ha um cantinho onde uma dama envergonhada possa desenfilar-se convenientemente.

Como vou fazer a mioha retira-da, e não posso, portanto, lá de lon-ge, tomar nota das peripecias que no existir d'esta nossa queridissima terra se desenrolam, e com as quaos eu, divertindo-me, as tenho e os tenho divertido ás senhoras e aos se-nhores, resolvi declinar o encargo que sobre minha consciencia para bem do publico tomei, na pessoa do nosso presado conterraneo e amigo o illustre Gravôche, que todos conhe-cem.

Posso affiançar-lhes que é uma lingua ainda mais aguçada do que a minha e uma penna que póle me-dir-se sem receios com a lingua, ten-do, alem d'isso, e sobretudo, uma ra-rá habilidade policial para fariscar os acontecimentos.

Ficam entregues... garanto-lhes.

Quando virem, depois da meia noite, um vulto deslisando na som-bra, de varino aos hombros e capuz a engulir-lhe a cabeça, não façam caso que é o bom Gravôche no ser-viço do seu mandato. Podem confes-sar-lhe os seus segredos que elle não é para o gabar—conta logo tu-do... que é precisamente o que se quer.

E adeus.

P. N.

O Crime da Sociedade

Da acreditadissima Empreza Lit-teraria Lisbonense de Libanio & Cunha, da capital, acabamos de rece-ber o fasciculo n.º 60 do esplendido romance original de João Chagas, cujo titulo é o que nos serve de epigrapho.

Com este fasciculo terminou o chistoso romance que fica constituin-do uma parte do muito que este va-lente campeão de ideias avançadas tem escripto, terminando o segundo e ultimo volume do engenhoso ro-mance.

Contém o 2.º volume 666 pagi-nas, em magnifico papel e boa im-pressão.

Qualquer pedido de assignatura pode ser dirigido aos seus editores, rna do Norte, 145—Lisboa.

Melhoras

Tem-as obtido notavelmente nos incommodos de que recentemente enferrou, o nosso presado amigo e conterraneo sr. dr. José Villas-Bas.

Do coração lhe apparecemos completo restabelecimento.

Da sua casa de S. Martinho da Gandra, regressou a esta villa, acom-panhado de sua ex.ª esposa, o ha-bil professor régio sr. Antonio d'A-breu.

Damos as boas vindas ao nos-so querido amigo.

No Porto publicam-se actual-mente 121 jornaes.

Desastre

Francisco do Aracajú, cego, te-ve ha dias a infelicidade de, na oc-casião da sua passagem na ponte que liga Barcellos a Barcellinhos, dar uma desastrosa queda, cahindo de grande altura ás margens do Cava-do.

O pobre mendigo, que estava muito embriagado, recebeu graves ferimentos, sendo recolhido por isso ao hospital d'aquella villa.

O tempo

Vieram as chuvas dos ultimos dias dessedentar os campos e vigo-risar as forragens e as hortas.

Os agricultores estão satisfaiti-simos.

E' transcripto, com a devida ve-nia, do bem redigido semanario «O Amarense», fo optimo artigo que hoje publicamos em primeiro lugar.

Illusões...

Hojas del arbol caidas
Juguetes del viento son:
Las ilusiones perdidas
Ay! son hujas desprendidas
Del arbol del corazon!...

S. Alvarez.

J. d'Oliveira

Retira por estes dias para o Por-tó, afim de proseguir nos seus estu-dos, este nosso presado amigo e ta-lentoso collaborador, terceiranista da Escola Medica.

Um abraço de despedida a Oli-veira.

Expediente

Por absoluta falta de espaço dei-xamos boje, bem contra nossa vonta-de, de inserir grande numero de no-ticias bibliographicas as quaes já se achavam compostas, fazendo-o no proximo numero.

D'esta falta pedimos desculpa aos dignissimos editores.

BIBLIOGRAPHIA

HISTORIA DE PORTU-GAL

A Empreza da Historia de Portu-gal, de Pinheiro Chagas, que tão ar-rojadamente leva a cabo a publica-ção da obra de maior vulto a que até hoje se abalançou um editor por-tuguez, attentas as condições exce-pcionaes em que é feita esta edição, que reúne á importancia da obra a mais escriptura de investigação dos as-sumptos que servem de thema ás primorosas gravuras que adornam, acaba de publicar o 1.º tomo, con-tendo os 5 primeiros fasciculos.

Tem-o sobre a nossa mesa de trabalho, e rejubilamos ver como n'esta epocha de egoismos e maledi-cencias, quando tantos pretendem amesquinhar quanto é portuguez, negando-nos iniciativa, arrojo e até incapacidade para qualquer commetti-mento, ainda de someos importan-cia, ha uma empreza que, escudada apenas no favor que o publico lhe dispense, leva a cabo uma edição monumental da Historia de Portugal, mas em condições que todos os cida-dãos, sem sacrificio, a podem adqui-rir.

E não nos rejubilamos só por es-te facto; se povo algum deve desco-nhecer a Historia do seu paiz, me-nos do que todos a deve desconhe-ber o povo portuguez.

Quando tantos apregoam a nos-sa decadencia, havendo até quem avante o temerario juizo da possivel eliminção de Portugal do numero das nações independentes, indispen-savel se torna que todos os portuguezes conheçam a Historia do seu paiz, vendo como em circumstancias bem mais difficeis Portugal soube manter a sua independencia e supperar maio-res difficuldades, esmagando quantos tentavam subjuga-lo.

O serviço prestado ao paiz pela arrojada Empreza da nova edição da Historia de Portugal é, pois, relevan-te, e estamos certos de que verá compensados os enormes sacrificios a que, incontestavelmente, teve de submeter-se para conseguir o seu audaz empreendimento, dando egu-almente formal desmentido aos que amesquinham os nossos recursos, pois tudo quanto emprega na con-fecção da sua obra é genuinamente portuguez.

Os 5 fasciculos publicados que constituem o 1.º tomo, attingem até ao reinado de D. Sancho II. contem as seguintes gravuras:—Primei-ros guerreiros da Lusitania—Armas portuguezas no tempo do conde D. Henrique—D. Affonso VI, de Cast-ella.—Batalha de Zalaca.—Armas d'Aviz.—D. Urraca, de Leão.—Con-de D. Henrique.—Castello de Goi-marães.—Armas de Guimarães.—Egreja de N. Senhora da Oliveira, em Guimarães.—D. Tareja, mãe de D. Affonso Henriques.—Sello de D. Tareja.—Fernão Peres de Trava.—Egas Moniz offerecendo a Affonso Leão a sua vida, a da esposa e dos filhos, para resgate da sua fé—D. Affonso Henriques.—Brazão d'armas dos duques de Lafões.—Castello de Leiria.—Ajuste de pazes em Samora, entre Affonso Henriques e Affonso VII de Leão.—Sello da rainha D. Mafalda.—Vista de Santarem.—To-mada da Santarem.—Morte do Lida-dor Gonçalo Mendes da Maia.—Sello da rainha D. Dulce.—Castello dos Mouros em Cintra.—Iacob-el-Man-sur.—Tomada de Evora (Geraldo-sem-pavor assaltando a torre da Ata-laya.—Brazão d'armas da cidade de Leiria.—Tomada de Lisboa (Martim Moniz atravessando-se na porta do castello)—Brazão d'armas da villa de Ourique.—Capella de S. Miguel em Guimarães, onde foi baptizado D. Affonso Henriques.—Brazão d'armas da villa de Cintra.—D. Sancho I.—Sello de D. Urraca e de D. Affonso II.—Castello de Palmella.—Brazão d'armas da cidade de Evo-ra.

«A Tradição»

Com igual titulo e com um ca-racter puramente litterario e scienti-fico, pois se destina ao estudo da ethnographia portugueza, annuncia-se para breve a aparição, em Serpa, de uma nova revista mensal redigida pelo distincto escriptor sr. dr. Ladis-lau Piçarra, e pelo apreciavel poeta do «Rosmaninhos» e nosso talentoso collaborador, sr. M. Dias Nunes.

Moda Elegante

Mais uma vez lembramos ás nos-sas gentis leitoras, que desejem co-nhecer todos os segredos da moda e elegancia feminina, que nada ha mais facil para obter esse resultado do que fazerem a assignatura da «Moda Elegante», magnifica publi-cação de que são proprietarios os srs. Gaillard, Aillaud & Comp.ª, antigos e acreditados livreiros edi-tores de Paris, e directora Madame Blanche de Mirebourg.

O numero que acabamos de re-ceber é uma verdadeiro «bijou» tan-to na parte litteraria como artistica, sendo os novos modelos que apre-senta para a proxima estação d'uma belleza incomparavel, e tornando-se notaveis tambem a sua chronica da moda, descripção das gravuras, e muitos outros artigos, entre os quaes se contam a continuação do magni-fico romance, «O Abbade Constantino», a Arte culinaria, etc., etc.

Le «Diario de Noticias»

Recebemos um opusculo de 48 paginas escripto em francez, referen-te á imprensa periodica em Portugal, o qual foi apresentado ao congresso pelo nosso distincto confrade da capi-tal, sr. Alfredo da Cunha, director do «Diario de Noticias».

Este opusculo traz reproduzido em fac-simile os primeiros numeros dos primeiros periodicos que se pu-blicaram em Portugal, bem como reproduz a 1.ª pagina do 1.º n.º do «Diario de Noticias» de 1864, 1897 e 1898.

Da leitura contida n'este opuscu-lo destacam-se os ultimos periodos, que fecham, fazendo as affirmações seguintes:

«Quanto á liberdade de que gos-sam os jornaes em Portugal e aos principios estabelecidos na nossa legislação no que respeita a prerogati-vas da imprensa, não posso concluir

o meu esquisso precisamente como Eduardo Coelho concluiu o seu ha 18 annos. Não me é permitido constatar hoje, como o fez o eminente fundador do «Diario de Noticias», que a imprensa portugueza «diz tudo que quer e aignmas vezes talvez um pouco mais do que devia dizer».

«Não é perfeitamente isto que acontece ha alguns annos, porque desgraçadamente os nossos governos teem promulgado leis muito restrictivas para a liberdade de imprensa, das quaes não teem tirado honras nem vantagens. Elles teem entendido dever impedir os jornaes de contiuar a dizer o que elles sempre tinham dito, esquecendo que, áparte quaesquer excessos condemnaveis, as restricções impostas produzem os factos mais censuraveis.»

Publicações recebidas

Recebemos as seguintes, que muito agradeçemos: —Os n.º 78 a 89, 2.º volume do apreciavel archivo de historia patria, O Domingo Illustrado, publicação lisbonense.

—O n.º 561 do bem redigido semanario de modas madrileno La Ultima Moda, que é distribuido no nosso paiz pela casa Midões estabelecida na capital na rua da Padaria n.º 32=2.º, onde se recebem assignaturas.

—Foi distribuido o fasciculo n.º 47, 1.º volume do interessante romance de Edmond Lepelletier, Madame Sans Gêne, edição da empresa do «Seculo», que n'estes ultimos tempos tantos melhoramentos tem introduzido na sua empresa.

—O n.º 34, correspondente a Agosto, de 1.º anno da importantissima publicação de modas—A Moda Elegante, que se publica em Paris debaixo da direcção de Madame Blanche de Mirabour, uma distincta escriptora muito conhecida. Todo o numero recheado de figurinos.

Adeante damos annuncio. —Os fasciculos 9 e 10 do chistoso romance de Paulo de Kok, Uma doidivanas, obra que tão pontualmente está sendo distribuida pela casa editora dos srs. Libanio & Cunha da rua do Norte n.º 145—Lisboa.

—O n.º 15, do 3.º anno da Critica, revista theatral e bibliographica de Lisboa. —O n.º 30, 2.º anno, da Moda d'Hoje, jornal de modas portuense para as familias, cuja redacção e administração estão instaladas no passeio de S. Lazaro n.º 29—Porto.

—Os fasciculos 31 e 32 do grande romance de Xavier de Montepin, As Duas Rivas, cuja edição esmerada pertence á casa editora Belem & C.ª de Lisboa. —O n.º 70, 2.º anno e 7.ª serie do excellente Jornal dos Romances, cuja accitação no nosso paiz tem sido enorme. Numeros de 8 paginas, com 24 columnas, ao preço de 20 rs.—semanaes.

—O n.º 9, 4.ª serie, da apreciavel publicação vimaranense Crença & Letras, publicação mensal do Collegio de S. Damaso d'aquella cidade. —O n.º 12, 1.º anno, do Desenho sem mestre, publicação artistica, escolar e das familias.

Redacção—Campolide—Lisboa. —Temos presente o n.º 4, da publicação quinzenal portuense, A Bordadeira e Moda Portugueza, que desde ha muito vem sabindo com a maior regularidade e bom gosto em todos os seus desenhos, tanto nos bordados como nos modelos que abundam em todos os numeros.

—O fasciculo n.º 5 do Atlas de Geographia Universal, publicação mensal em fasciculos de 4 paginas de texto com 3 columnas illustradas e um mappa geographica, ao custo de 150 reis por assignatura. Vae annuncio.

—Os fasciculos 2 e 5 do Grande Dicionario Encyclopedico Universal (Illustrado) escripto pelo ex.º sr. Joaquim Gonçalves Ferreira Junior, um distincto publicista que por sua conta está dando á publicidade em Lisboa, pela Empresa Editora do «Mestre popular aperfeiçoado» de que sua exe.ª é proprietario.

Damos em o lugar competente o annuncio desta bella obra. —O voluminho n.º 17, 2.º da 2.ª serie da interessante publicação, Para as Crianças dirigida por D. Anna de Castro Osorio, cuja publicação é moldada em contos populares portuguezes colhidos da tradição portugueza e que lhe dão um valor ultra-interessante.

—O n.º 70, 4.º anno e do Gabinete dos Reporters, jornal independente, illustrado e litterario de Lisboa. —Recebemos a 5.ª caderneta dos Amores de Camillo, por Alberto Pimentel, editado pelos afamados editores lisbonenses, Libanio & Cunha, rua do

Norte, 145. —O n.º 12, anno 2.º, da Agricultura Nacional, publicação destinada aos agricultores portuguezes. —O Zoophilo (n.º 9, 22.º anno) orgão da sociedade protectora dos animaes.

—Os n.º 513 e 514 do Amigo da Religião, semanario religioso bracaraense. —O n.º 9, 9.º anno, da Posimetria, revista mensal de medicina dosimetrica, do Porto.

—O n.º 12, XII anno, do Amphion, revista quinzenal de musica, theatro e bellas artes, de Lisboa. —O n.º 501, anno XIX, do bem redigido semanario de modas para as familias, A MODA ILLUSTRADA.

Vem como em todos os seus precedentes numeros brilhante de collaboraçã e repleto dos mais modernos figurinos para bem vestir com elegancia e bom gosto. —O n.º 3, vol. 9.º, da Mélusine, publicação folk-lorica parisiense.

—Os fasc. 58 a 59 do palpitante romance da actualidade, O crime da sociedade, devido á brilhante penna do austero democrata João Chagas. —O n.º 139, XI anno, da Encyclopedia das Familias, publicação feita em Lisboa pela acreditada empresa Lucas & Filho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portugal.

Subscrição promovida para auxillar a compra de material d'incendios

RECEITA:

Da subscrição promovida n'esta villa e concelho, temos recebido as seguintes ofertas:

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries like D. Amelia dos Santos Lima 5000, D. Amelia Paschoal 5000, D. Antonia Pereira de Faria Araujo 500, etc.

Somma 673680

DESPESA:

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes entries like Uma bomba para incendios e uma escada de ganchos, 503000; Registos de cartas, 16, como consta do recibo n.º 1, 13600; Sellos para as cartas do peditorio, para Fão e concelho, 390; Condução da bomba de Barcellos, doc. n.º 3, 14000; Papel e enveloppes especiaes.

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes entries like para cartas a SS. Magestades e Ministros 580; Meia resma de papel, para circulares e 300 enveloppes 850; 100 cartões brancos 150; Somma 542570.

Impressão de cartas, enveloppes, cartões e recibos, gratis. A Commissão, Dr. Manoel Villas Boas, João Francisco Pereira, José da Silva Vieira.

Conta da receita e despeza feita com a festividade de N. Senhora da Soledade, no domingo, 25 de Setembro

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes RECEITA: Subscrição 604985, Irmsos 85790, Peditorio na vespera da festa 73660, Promessas 23500, Bazar 194495; Somma 994430. DESPEZA: Despeza 90275, SOBRRAS 93155.

A quantia que sobrou vae ser applicada em obras da capella. Quem quizer verificar a veracidade das contas pode fazel-o em todos os dias uteis dirigiudo-se ao thesoureiro da Commissão.

ANNUNCIOS

DESPEDIDA

Manoel Gonçalves Ferreira Villas Boas e familia, ausentando-se para a cidade de Braga, onde vão fixar residencia, e não lhes sendo possivel despedirem se pessoalmente, de todas as pessoas de suas relações, o fazem por este meio offerecendo alli os seus prestimos na rua de Santa Margarida, n.º 91. Espozende, 6 de Outubro de 1898.

HOTEL DO CAVADO

—FÃO— José de Passos de Jesus Ferreira annuncia aos seus ex.ºs freguezes e ao publico em geral que abriu o seu novo hotel que abriu o seu novo hotel, montado nas melhores condições hygienicas e e com todos os requisitos proprios d'um estabelecimento de primeira ordem. Garante um tratamento excellente, bem como a maior limpeza e promptidão na confeccionação das refeições a qualquer hora. Preços modicos. FÃO—Rua Condé de Castro. O proprietario. José de Passos de Jesus Ferreira.

ALMANACH DA PROVINCIA DO MINHO PARA 1899

(6.º anno da sua publicação) 1.ª parte—Calendario e indicações uteis. 2.ª parte—Braga e seu districto. 3.ª parte—Vianna do Castello e seu districto. Recebem-se annuncios e indicações até ao fim de setembro na Livraria Central, largo do Barão de S. Martinho, 50—Braga.

FABRICA DE MOAGEM

Annuncia-se que, desde esta data, o preço da moagem é de 1 maquia em alqueire para as pessoas d'es-

Acaba de se publicar: ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario a todas as boas donas de casa PARA O ANNO DE 1899 Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico e acompanhado de muitas e variadas composições litterarias intercaladas no texto das diversas secções Summario

CONSELHOS ÁS MÃES:—Primeiros cuidados hygienicos.—A alimentação do recém-nascido.—Os aermes nas creanças.—Do vestuario feminino.—As creanças e os doces.—Do exercicio.—O ar e as creanças. GASTRONOMIA:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cosinha, doces, vinhos e liciores. MEDICINA FAMILIAR:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral. SEGREDOS DO TOUCADOR:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher. RECEITAS:—Uma grande collecção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa. A venda nas principaes livrarias e no escriptorio da Empresa Editora e Typographica «O Recreio», rua D. Pedro V, 84 a 88—Lisboa. «Preço, 100 reis. Pelo correio 110 reis.»

MANOEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL POPULAR E ILLUSTRADA

Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO

Como é feita a publicação:

Constará de 6 volumes, aproximadamente, a HISTORIA DE PORTUGAL POPULAR E ILLUSTRADA, em 4.º grande da cerca de 600 paginas cada um, illustradas com CENTENARES de gravuras, publicados aos fasciculos semanaes de 16 paginas e 4 ou 5 gravuras, custando cada fasciculo apenas

60 RÉIS pagos no acto da entrega, preço modicissimo, attendendo a que é uma obra original, e que originaes são todos os trabalhos de desenho e gravura, feitos exclusivamente para esta publicação, e executados no paiz. Isto em LISBOA e no PORTO.

NAS PROVINCIAS a assignatura será paga adeantadamente á razão de 300 RÉIS, CADA FASCICULO, FRANCO DE PORTE contendo 10 folhas com mais de 20 gravuras, ou em Tomos de 20 folhas com mais de 40 gravuras de texto, por 600 reis, franco de porte

Quando os assignantes ou correspondentes das provincias queiram economisar portos do correio, poderão enviar quantias maiores, que lhes serão creditadas, ficando sempre o saldo á disposição d'esses assignantes ou correspondentes. Quem enviar quantias superiores a 12000 reis receberá da administração da empresa na volta do correio, aviso de recepção.

Aos senhores correspondentes pelos incómodos que lhes possa causar a distribuição dos fasciculos ou volumes, e pelas despezas a fazer com remessas de dinheiro, a empresa da HISTORIA DE PORTUGAL dará a commissão de 20 % e a todas as pessoas que se responsabilisarem por QUALQUER NUMERO DE ASSIGNATURAS superior a cinco.

As pessoas residentes em Lisboa, que tiverem angariado assignaturas, tambem terão direito á commissão, se se encarregarem da distribuição das folhas ou volumes, que só lhes serão entregues na administração da empresa e nunca por intermedio dos distribuidores ou livreiros.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á «Livraria ANTONIO MARIA PEREIRA, rua Augusta, 52 e 54 e LIVRARIA MODERNA, 95, Lisboa, e no Porto a Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116. 2.º.

E A TODAS AS LIVRARIAS DO PAIZ Veja-se o 1.º fasciculo em poder dos distribuidores, e nas livrarias. Envia-se a quem o requisitar á Livraria Moderna, Rua Augusta, 95—LISBOA

EDITORES—BELEM & C.ª 26—RUA DO MARECHAL SALDANHA, 26—LISBOA AS DUAS RIVAEES

NOVO ROMANCE DE GRANDE SENSACÃO por XAVIER DE MONTÉPIN

Auctor dos romances «A Mulher do Saltimbanco, Martyrio e Cynismo, As Doirdas em Paris, O Fiacre n.º 13, Mysterios de uma Herança, As mulheres de Bronze, Os Milhões do Criminoso, Dramas do Casamento, As Victimias da Loucura e Crimes de uma Associação Secreta,» publicados por esta empresa.

CONDICÕES DA ASSIGNATURA Cada semana serão distribuidas 3 folhas (grande formato) illustradas com 3 gravuras e uma capa pelo preço de 60 RÉIS. Cada série de 15 folhas illustradas, em brochura, 300 RÉIS.

DOIS BRINDES A CADA ASSIGNANTE 1.º brinde no fim do primeiro volume PANORAMA DA CIDADE DE LISBOA

Abrangendo desde a estação do caminho de ferro do norte até á barra, 49 KILOMETROS DE DISTANCIA, e juntamente outro panorama tirado do passeio de S. Pedro d'Alcantara, que alcançou desde a Penitenciarria até á margem sul do Tejo. Um album com 49 paginas.

2.º brinde a distribuir no fim da obra PANORAMA DA CIDADE DO PORTO

Copia de photographia, tirada expressamente para esse fim, representando o rio Douro, a Serra do Pilar, as pontes monumentaes D. Luiz I e D. Maria Pia, e a parte da cidade até á torre dos Clerigos. A estampa é em chromo a 14 côres e mede 72 por 60 centimetros.

te concelho; continuando a ser de 2 maquias em alqueire para as pessoas de fóra. Espozende, 2—10—98.

O RECREIO REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA publicação começada em 1885 Redacção e administração—Rua do Mare

GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL (ILLUSTRADO)

Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney) (PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensivel entre nós a falta de um Dicionario Encyclopedico Universal. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar...

O GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO, é distribuido aos fasciculos semanais de 100 réis, pagos no acto da entrega...

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos...

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas.

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não ha perigo de ficar a obra incompleta...

EMPRESA EDITORA.—R. do Arsenal, 73, 3.º E.—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

100 RÉIS Directora: ALICE DE ATHAYDE 100 RÉIS No acto da entrega JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas...

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato...

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas...

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural...

No acto da entrega 100 réis No acto da entrega 50 réis Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

PARA AS CREATIÇAS (PUBLICAÇÃO MENSAL)

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA: No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas...

Pagamento da assignatura adiantado, por 3 mezes. Preço de cada trimestre: 170 rs. Numero avulso 60 rs.

Assigna-se unicamente em Setúbal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondência deverão ser dirigidas a Anna de Castro Osorio...

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modellos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos...

Preço da assignatura em Portugal: Anno..... 33200 reis Seis mezes..... 13700 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Mi-dões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.

Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.º da «Ultima Moda» a quem desejar assignar.

O jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quizenalmente um figurino a côres

Este periodico, quizenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por deante...

Assignaturas Portugal e Ilhas Un anno..... 43000 Seis mezes..... 23100 Tres mezes..... 13100 Numero avulso..... 450 rs. N.º avulso com fig. a côres..... 150 rs.

PADARIA E MERCEARIA LUSO-BRAZILEIRA

DE Francisco José Ferreira 22, RUA DA EGREJA, 23 (1)

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa:

- Biscoito, systema, de Vallongo 100 rs. Bolacha fina de agua e sal 80 » Biscoito «Boião de Casaca» 120 »

Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brasileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

AZEITE PURO, VELHO ESPECIALIDADE

A 140 reis o meio litro, só o vende em Espozende a «Padaria Luso Brasileira» de

Francisco José Ferreira RUA DA EGREJA Experimentar para avaliar.

TABACOS POR JUNTO

Francisco José Ferreira, estabelecido com mercearia, padaria e fabrica de bolacha, na rua da Igreja, 22 e 23, faz publico que se acha habilitado a vender tabacos por junto e a retalho...

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mapps expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras...

A primeira publicação que neste genero se faz no paiz Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India.

ORDEN DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé e Príncipe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Espanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britanicas—Hollanda, Belgica—Alemanha—Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagas no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em deante a 20 por cento e um exemplar gratis.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adiantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondência e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO CONTRA A TOSSE E DOENÇAS DO PEITO XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saúde publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cárte do Rio de Janeiro. A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes...

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa...

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura som tinta azul. P. J. Franco.

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos EM BELEM — LISBOA.

REMEDIOS DE AYER Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura. Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares...